

# SONDAGEM ▶ INDUSTRIAL

Informativo da Federação das Indústrias do Estado do Ceará

Ano 02 • Número 20 • AGOSTO de 2018 • www.sfiec.org.br

MÊS DE REFERÊNCIA: **AGOSTO**

## PRODUÇÃO INDUSTRIAL CEARENSE SEGUE EM ALTA

A Sondagem Industrial de agosto revela alguns sinais de recuperação da indústria cearense e expectativas positivas referentes à atividade industrial para os próximos seis meses.

Pelo segundo mês consecutivo, o setor industrial cearense registrou expansão da **produção** ao assinalar 55,8 pontos. A **Utilização da Capacidade Instalada (Efetiva/Usual)** indica que a indústria operou abaixo do usual para o mês de agosto, mas observa-se uma trajetória de diminuição da ociosidade nos últimos três meses e **estoques** de bens manufaturados dentro do patamar planejado. Por outro lado, houve redução no quadro de **funcionários** alocados no setor industrial.

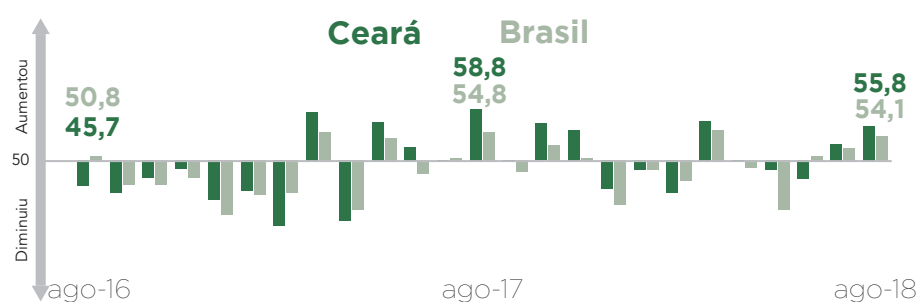
Com relação às expectativas, há projeção de crescimento para as variáveis **demanda, compra de matérias-primas e exportações**, fortalecendo a perspectiva de expansão da atividade industrial ao longo dos próximos meses. No entanto, apesar do otimismo, não há sinalização para admissão de novos **empregados** na indústria cearense.

Por fim, a **intenção de investimentos** na esfera produtiva do Ceará registrou 53,6 pontos em setembro, correspondendo a um decréscimo de 3,1 pontos em comparação com o mês anterior. A ociosidade do setor industrial somado ao cenário de **incerteza política** refletem diretamente na baixa pretensão para a realização de investimentos produtivos ao longo dos próximos meses, comprometendo-se a geração de novos empregos e a dinamização da economia cearense.

Essas foram as principais conclusões da pesquisa Sondagem Industrial, realizada pelo Núcleo de Economia e Estratégia da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria – CNI.

**ENTENDA OS INDICADORES DE DIFUSÃO:** O indicador de difusão da sondagem industrial varia entre 0 e 100 pontos. A linha de 50 pontos indica estabilidade. Predominância de respostas dos itens “aumento” e “aumento acentuado” levam o indicador acima dos 50 pontos. Por outro lado, indicadores abaixo desta linha indicam maior contingente de empresários apontando “queda” ou “queda acentuada” como respostas.

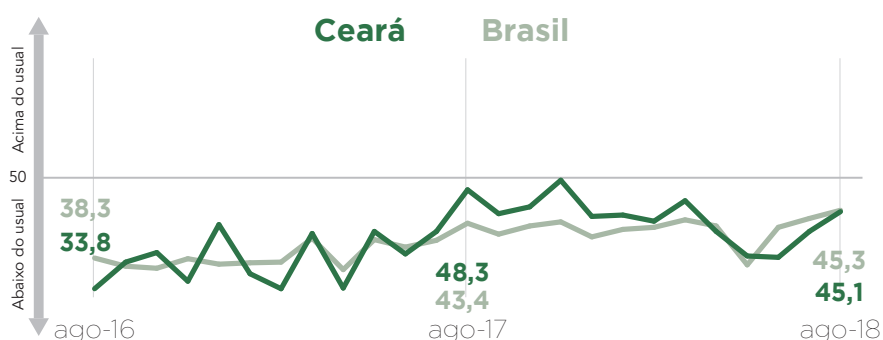
### Evolução da produção<sup>1</sup>



Os índices que analisam a evolução da **produção** revelam crescimento da atividade industrial, dado os registros do Ceará e do Brasil de **55,8 e 54,1 pontos**, respectivamente. A expansão da produção é observada pelo segundo mês consecutivo, reforçando os sinais de recuperação da indústria.



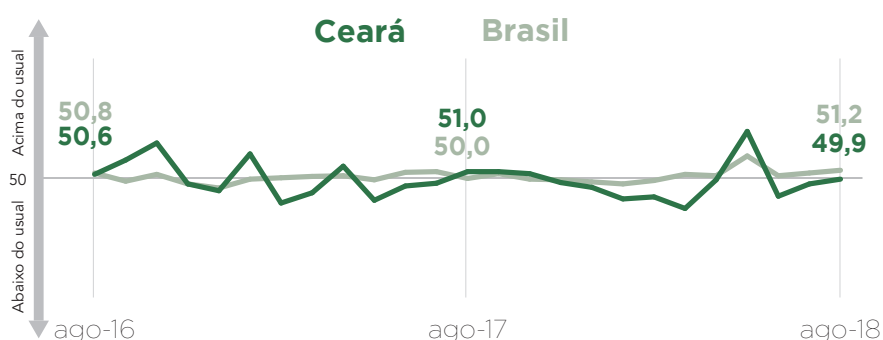
## Utilização da capacidade instalada (UCI) efetiva em relação ao usual<sup>2</sup>



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

Os indicadores de Utilização da Capacidade Instalada efetiva em relação ao usual do Ceará e do Brasil alcançaram, respectivamente, 45,1 e 45,3 pontos, indicando que a indústria operou com capacidade ociosa em agosto. No entanto, nota-se uma trajetória de diminuição da ociosidade nos últimos meses, em consonância com a elevação da produção industrial.

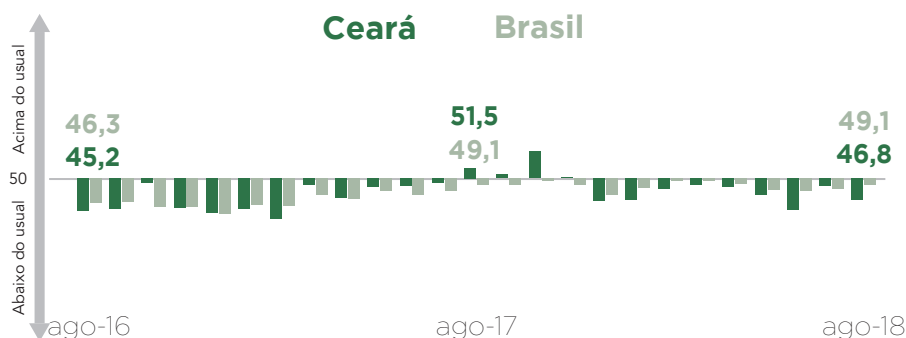
## Estoque de produtos finais em relação ao efetivo/planejado<sup>3</sup>



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

Os estoques da indústria cearense situaram-se dentro do patamar planejado para o mês de agosto, dado o índice de 49,9 pontos. O indicador do Brasil de 51,2 pontos revela tendência similar.

## Evolução do número de empregados<sup>4</sup>



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

Em agosto, houve redução no número de empregados do setor industrial cearense, visto o registro de 46,8 pontos. No Brasil, o índice de 49,1 pontos sinaliza que praticamente não houve alteração no quadro de funcionários da indústria.

<sup>2</sup> Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês.

<sup>3</sup> Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam estoque efetivo acima do planejado.

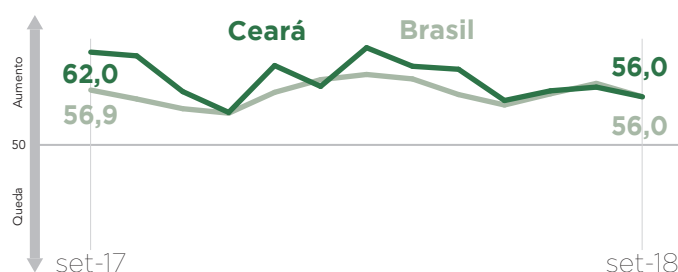
<sup>4</sup> Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento do número de empregados frente ao mês anterior.



## EXPECTATIVAS<sup>5</sup>

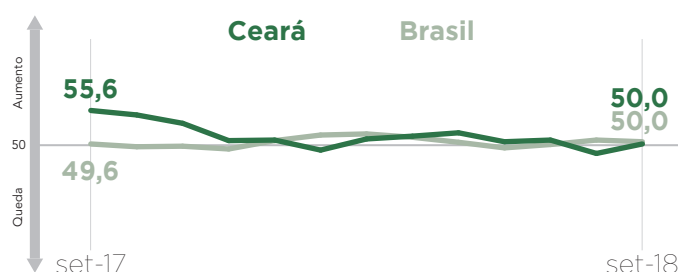
### Demanda

As expectativas referentes à **demanda** por bens manufaturados ao longo dos próximos seis meses permanecem em alta, apesar do leve recuo em relação ao mês anterior. Os indicadores do Ceará e do Brasil registraram, ambos, **56 pontos** em setembro.



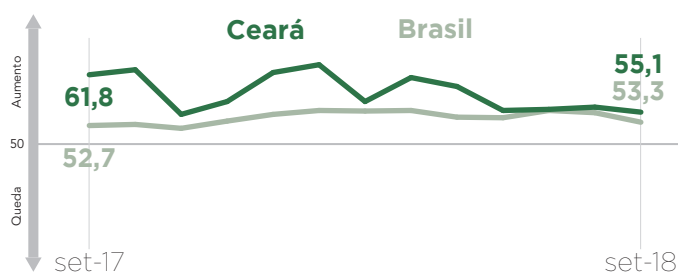
### Número de empregados

Apesar das expectativas de crescimento da atividade industrial para os próximos meses, não há sinalização para aumento no quadro de empregados da indústria. Os índices do Ceará e do Brasil registraram 49,6 e 50 pontos em setembro, revelando que o mercado de trabalho industrial deverá permanecer estável ao longo do ano.



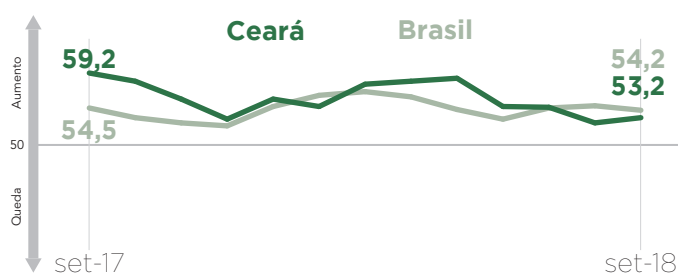
### Quantidade exportada

Com relação às exportações de bens industriais, as perspectivas indicam que a demanda do mercado internacional é considerada estimulante para os próximos meses. Os índices cearense e nacional registraram 55,1 e 53,3 pontos em setembro, apresentando projeção de aumento da quantidade exportada de manufaturados.



### Compra de matérias primas

Os indicadores de perspectivas do Ceará e do Brasil para a **compra de matérias-primas** alcançaram 53,2 e 54,2 pontos em setembro, respectivamente, apontando projeção de crescimento da atividade industrial ao longo dos próximos seis meses.



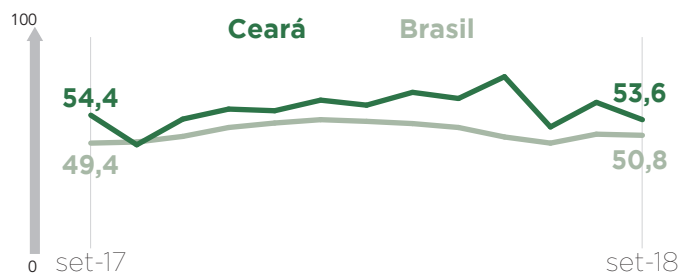
<sup>5</sup> Referente ao mês de coleta do questionário: Agosto



## Intenção de investimento<sup>6</sup>

Segundo as projeções dos industriais cearenses, a **intenção de investimentos** para os próximos seis meses assinalou 53,6 pontos em setembro. O valor corresponde a um decréscimo de 3,1 pontos em comparação com agosto, apesar de situar-se acima da média histórica de 50,63 pontos (contabilizada desde novembro de 2013). No Brasil, observa-se uma trajetória de quase estagnação da intenção de investir, dado o registro de 50,8 pontos em setembro.

Os índices representam pretensões de investimentos produtivos abaixo do ideal para estimular o crescimento econômico. O cenário de incerteza política e a alta ociosidade do setor industrial refletem diretamente no estímulo para investir no setor produtivo, comprometendo-se a geração de novos empregos e a dinamização da economia.



<sup>6</sup> Referente ao mês de coleta do questionário: Agosto